



DELGADO DE CARVALHO

Por **Cristiano das Neves Bodart** (UFAL)

Carlos Miguel Delgado de Carvalho (1884, Paris – 1980, Rio de Janeiro) é figura incontornável quando o assunto é a história do ensino das Ciências Sociais no Brasil, especialmente de Sociologia e de Sociologia da Educação para o ensino secundário. Delgado de Carvalho ganhou notoriedade também na Geografia, tendo publicado a obra “Metodologia do ensino geográfico” (1925), considerado, pelo seu caráter inovador, um dos trabalhos de Geografia mais importantes da primeira metade do século XX.

Carlos Delgado era filho de Carlos Dias Delgado de Carvalho, diplomata brasileiro de ideais monarquistas, e de Lydia Tourinho Delgado de Carvalho. Quando nasceu, seu pai exercia a função de Secretário da Legação do Império do Brasil em Paris, por isso, sua nacionalidade era brasileira. Delgado de Carvalho ficou órfão de mãe dias após seu nascimento, em 08 de maio de 1884.

Descendente dos viscondes de Tourinho e de Itaboraí, famílias vinculadas à nobreza, teve uma formação erudita, tendo estudado em instituições educacionais europeias famosas. Seus estudos tiveram início na In-

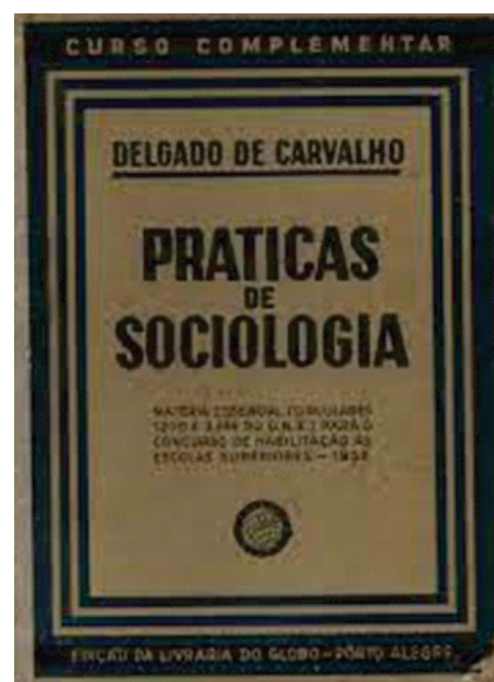


glaterra, quando morou com seus tios maternos. Após seu pai se casar pela segunda vez, Delgado de Carvalho, com 11 anos, voltou para a França, onde concluiu a educação básica no Colégio São Tomás de Aquino, um internato dominicano localizado em Lyon. Não desejando retornar para a casa de seu pai, ingressou no exército. Tendo que deixar o exército, ingressou na Universidade de Lyon, graduando-se em Letras. Depois cursou Direito, pela Universidade de Lausanne, na Suíça e Ciência Política, na École Libre des Sciences Politiques. Essa trajetória o pôs em contato com ideias liberais e democráticas, já que sua socialização primária esteve sob concepções monarquistas.

Com o propósito de pesquisar o Brasil, em 1905, aos 21 anos, veio para o Rio de Janeiro para elaborar sua tese de doutoramento, “Le Brésil Méridional: Étude Économique Sur Les États Du Sud, S. Paulo, Paraná, Santa-Catharina Et Rio-Grande-Do-Sul”. No ano seguinte mudou-se em definitivo para o Rio de Janeiro. O pai – que odiava o Brasil por perder seu cargo com o advento da República – decepcionado com suas posições ideológicas e por seu interesse pelo Brasil, o deserdou. Sua tese, intitulada “Un Centre Économique Au Brésil – L’État de Minas en 1908”, foi defendida em 1910.

Assim que chegou ao Rio de Janeiro trabalhou para o Jornal do Comércio. Depois passou a editar a Revista Americana, o que lhe proporcionou contato com os fundadores da Escola de Recife. Apesar de ter cidadania brasileira, não dominava a língua portuguesa (falava inglês, francês e alemão), por isso, os seus artigos eram inicialmente escritos em francês e traduzidos por companheiros de trabalho. Em razão desta mesma dificuldade, em 1910 escreveu seu famoso livro: “Le Brésil Méridional: Étude Économique Sur Les États Du Sud, S. Paulo, Paraná, Santa-Catharina Et Rio-Grande-Do-Sul”, na língua de Molière.

No Brasil destacou-se em diversas áreas, tais como na Educação, na Sociologia e na Geografia. Sua trajetória como educador teve início na Suíça, dando aulas de História no Collège Champittet. No Brasil, Delgado foi aprovado no concurso para lecionar Inglês no Colégio Pedro II. Em 1927 passou a dar aulas de Sociologia nessa instituição e em 1933, foi designado ao cargo de diretor daquele colégio. Delgado de Carvalho também atuou em outras instituições de ensino, como a Universidade do Brasil. Ao longo de sua carreira como professor, lecionou as



disciplinas de Inglês, Geografia, História Moderna e Sociologia. Esteve presente nos debates educacionais dos anos de 1920, integrando o movimento Escola Nova. Em 1924, participou da fundação da Associação Brasileira de Educação (ABE), contribuindo para a institucionalização do debate em torno dos problemas da escolarização no Brasil. Por seu prestígio de autor de manuais escolares, no ano de 1938, foi convidado para integrar a primeira Comissão Nacional do Livro Didático. Em 1953, foi convidado para escrever o manual de História Geral para a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (Caldeme), instituída por Anísio Teixeira, no âmbito do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep).

No campo da Sociologia, Delgado de Carvalho exerceu, nos anos de 1930, um papel importante na consolidação da Sociologia como disciplina escolar na escola secundária. Sendo o primeiro catedrático de Sociologia no Colégio Pedro II, foi responsável, em 1929, por reformular o programa de Sociologia. Suas notas de aula deram origem ao fascículo “Sociologia: Summarios do Curso do Sexto Anno” (1930), que foi ampliado e publicado no ano seguinte como manual escolar. Esse tornou-se rapidamente referência para outros manuais e apoio didático para muitos professores de Sociologia. Ao estabelecer diálogo entre o conhecimento científico e a metodologia de ensino, trouxe contribuições para pensarmos o ensino de Sociologia escolar, sobretudo que seja prático e voltado à realidade dos estudantes. Em “Princípios de Sociologia” (1935), Fernando de Azevedo destacou o papel pioneiro de Delgado de Carvalho no ensino de Sociologia no Brasil.

Delgado de Carvalho se aposentou no ano de 1955. Ao longo de sua vida, Delgado de Carvalho publicou 49 obras, englobando as áreas da Geografia, Sociologia, Estatística, História e Educação. Entre suas produções no âmbito do ensino de Sociologia estão “Sociologia: Summarios do Curso do Sexto Anno (1930; 1931)”, “Sociologia Educacional” (1933), “Sociologia Experimental” (1934), “Sociologia Aplicada” (1935) e “Práticas de Sociologia” (1937). Além dessas obras, também publicou “Sociologia e Educação” (1934), esta, diferentemente das demais, não era um manual escolar. Por meio de suas obras deixou claro que não visava o pensamento original, mas a divulgação da Ciência no Brasil.



SUGESTÕES DE OBRAS DO AUTOR

CARVALHO, Delgado de. *Sociologia educacional*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

CARVALHO, Delgado de. *Sociologia experimental*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934.

CARVALHO, Delgado de. *Práticas de Sociologia*. Porto Alegre: Ed. da Livraria do Globo, 1938.



SOBRE O AUTOR

COSTA, Patrícia Coelho. *A voz do mestre: trajetória intelectual de Carlos Delgado de Carvalho*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2007.

SOARES, Jefferson da Costa. Ensino de Sociologia no Brasil: o pioneirismo do Colégio Pedro II (1925-1942). *Revista Café com Sociologia*, v. 4, n. 3, dez., 2015.